

## A PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO REALIZA NOVAMENTE A 2ª FELISB – SP



Pela importância da realização da 2ª FELISB, entre setembro e outubro de 2013, merece da FNLIJ matéria integral de destaque.

A Prefeitura de São Bernardo do Campo contratou mais uma vez a FNLIJ para organizar a segunda edição da Feira Literária de São Bernardo do Campo – FELISB/SBC, São Paulo. O sucesso da primeira edição, em 2011, garantiu a continuidade da feira, além de consolidar a parceria da prefeitura com a FNLIJ. A transformação em lei municipal, que estabelece a realização do evento a cada dois anos, provou que a literatura voltada para o público infantil e juvenil se fortalece cada vez mais. “O prefeito fez a promessa e cumpriu. Ele encaminhou o projeto de lei de criação da Feira Literária e foi uma alegria enorme saber que os vereadores entenderam e aprovaram esse investimento em cidadania”, declarou Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ.

A feira, única do gênero no Estado de São Paulo, teve lugar novamente no Pavilhão Vera Cruz - antigo Estúdio Vera Cruz, mais importante estúdio cinematográfico do país – de 27 de Setembro a 13 de Outubro de 2013 e atraiu cerca de 80 mil visitantes.

O evento foi realizado por demanda da Secretaria Municipal de Educação – SE, que dispõe de um programa educacional voltado para formação de leitores de literatura. “O grande diferencial da nossa cidade é o fomento e a difusão da leitura por meio das

políticas públicas”, disse Cleuza Repulho, secretária de Educação, que participou de maneira intensa no evento.

A grande novidade da segunda edição da FELISB foi a criação de uma programação paralela para as creches municipais de São Bernardo do Campo. As crianças de seis meses a quatro anos tiveram contato com a literatura infantil enriquecida pela visita de escritores e ilustradores às creches. A programação, que selecionou obras adequadas a cada idade, durou onze dias e atendeu 41 unidades.

A 2ª FELISB foi idealizada de acordo com a filosofia do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que completou 15 anos no ano passado, atestando a experiência da FNLIJ em eventos voltados para literatura infantil e juvenil. Para 2013, a FNLIJ planejou uma extensa programação durante os dezessete dias, que tiveram três finais de semana. Jovens e crianças contaram com nove espaços, onde aconteceram diversas atividades literárias, como leituras e encontros com escritores e ilustradores. Foram 50 mil títulos disponíveis dispostos em estandes de 60 das principais editoras nacionais. Participaram da programação 138 autores, entre escritores, ilustradores e especialistas em leitura e literatura infantil e juvenil.

A visita escolar garantiu a participação dos estudantes da rede municipal de São Bernardo do Campo. O evento teve a



Corredores da FELISB.

presença de 63.867 crianças e jovens de 168 escolas da rede, havendo uma circulação de cerca de oito mil alunos por dia pelos corredores da feira.

Os livros de presente, importante tradição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, foram entregues pela FNLIJ aos alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Eles receberam o total de sete mil livros, doados por cinco editoras. A Prefeitura de São Bernardo, em parceria com a Fundação Itaú Social, ficou responsável pela distribuição de livros para as crianças, que foram entregues nas escolas que participaram da visita escolar.

Além de bate-papos com escritores, ilustradores e encontro



Dia dos professores.

com especialistas em literatura infantil e juvenil, a FELISB contou com exposições, como a da Colômbia, país homenageado do Salão FNLIJ de 2013, e a *Arte de Ilustrar Livros para Crianças e Jovens no Brasil*.

A Feira Literária de São Bernardo do Campo é o único evento de literatura voltado exclusivamente para o público infantil e juvenil do país que é realizado por uma prefeitura. A Secretaria Municipal de Educação valoriza a literatura e aposta na formação de leitores, fazendo com que os alunos da rede municipal de São Bernardo do Campo considerem o livro e a leitura parte do seu cotidiano.

## Cerimônia de Abertura

A 2ª FELISB/SBC teve seus corredores abertos no dia 27 de setembro, às 14h30, com a presença do prefeito Luiz Marinho, acompanhado pelo vice-prefeito Frank Aguiar, pela secretária de Educação, Cleuza Repulho, por integrantes do primeiro escalão da Prefeitura, autoridades e representantes do Legislativo, além de professoras, diretoras de escolas e creches, assistentes pedagógicas e muitas crianças.

A FNLIJ foi representada pela secretária geral, Elizabeth D'Angelo Serra; e pela presidente do Conselho, Isis Valéria Gomes.

No discurso de abertura, o chefe do executivo municipal disse que São Bernardo, ao investir R\$ 4,5 milhões na FELISB, estava

investindo também “em uma cidade melhor, mais acolhedora, que inclua tudo e todos, que combate todo preconceito de qualquer natureza”. Marinho salientou o papel da leitura no aprendizado: “Se vocês forem conquistados pela leitura, farão isso pela vida toda. A redação vai melhorar. Vocês vão tirar de letra os vestibulares que enfrentarem pela vida”.

O vice-prefeito Frank Aguiar citou, em seu discurso, o escritor Mario Quintana (1906-1994): “O livro não muda o mundo, muda o homem e o homem transforma o mundo”. Aguiar assinalou a importância da realização da FELISB a cada dois anos, que foi transformada em lei: “Quando a gente sair dessa administração,



Luiz Marinho e o subprefeito Frank Aguiar abrem a 2ª FELISB com as crianças.



o próximo prefeito será obrigado a cumprir. A Feira está cheia de bons livros, é um sonho, vamos aproveitar essa viagem”.

A secretária de Educação de São Bernardo do Campo, Cleuza Repulho, agradeceu à parceira FNLIJ, que viabilizou a FELISB; aos escritores e ilustradores que iriam participar da Feira; e fez um agradecimento especial à Câmara dos Vereadores, que aprovou o projeto enviado pelo Executivo e transformou em lei a obrigatoriedade de realização da FELISB a cada dois anos. “Nenhum gestor faz nada, se não tiver o apoio do prefeito. O prefeito Marinho entendeu a importância da leitura para a aprendizagem e criou a lei para a realização da FELISB bianual”, afirmou a secretária de Educação. Cleuza ainda disse que, durante 17 dias, cerca de oito mil crianças iriam visitar a Feira por dia. “A FELISB tem bons livros, bons autores, bons ilustradores e muita coisa para se olhar. Leitura é coisa muito séria. Onde houver processo de aprendizagem, a leitura deve fazer parte dele”.

Para o presidente da Câmara de Vereadores de São Bernardo do Campo, Tião Mateus, com a obrigatoriedade de se realizar a FELISB a cada dois anos, “São Bernardo prova que não é uma cidade somente das máquinas e da indústria automobilística, mas também da literatura”.

A secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, fez um desafio ao prefeito Luiz Marinho: levar a ideia da realização da Feira Literária a outros municípios. “Vamos juntos levar esse pioneirismo, prefeito, a outras cidades”.

Elizabeth recordou-se da promessa que Marinho havia feito há dois anos: “O prefeito fez a promessa e cumpriu. Ele encaminhou o projeto de lei de criação da Feira Literária e foi uma alegria enorme saber que os vereadores entenderam e aprovaram esse investimento em cidadania”. Elizabeth agradeceu também à equipe da secretária Cleuza Repulho: “É uma raridade encontrarmos uma Secretaria de Educação que faz um investimento desse porte, acreditando na literatura”.

A presidente do Conselho da FNLIJ, Isis Valéria Gomes, dirigiu-se às crianças presentes para dizer: “Vocês ainda não conseguem perceber, mas ganharam um grande presente, uma feira que se realizará a cada dois anos”. Segundo a presidente, professores e diretores saberão valorizar “o que é ter 260 atividades literárias por três semanas, 138 autores, escritores e ilustradores,

falando de seus livros e do processo criativo”. Isis fez um apelo para a manutenção da FELISB: “Somos brasileiros, somos novata-deiros, mas precisamos manter nossas conquistas”. A presidente do Conselho da FNLIJ disse que não conhecia nenhum município que fizesse essa generosidade: “Que essa feira fique no coração de vocês. A FELISB foi feita pela Secretaria de Educação, pelo prefeito Luiz Marinho, mas é um presente para ser zelado. Cuidem bem dela”.

Em seu pronunciamento, a presidente da Câmara Brasileira do Livro, Karine Pansa, disse que a CBL incentiva iniciativas que promovem o conhecimento por meio dos livros. “É importante perceber essas iniciativas, que apoiamos sempre”.

A diretora da Escola Municipal de Educação Básica Rosângela Alves Babinska Iorio, Karolina Lewandowski, disse que a FELISB cria oportunidades iguais para as crianças da periferia terem contato com livros e autores. “Todas as iniciativas que tratam da leitura são bem-vindas. Nada transforma mais a vida de uma pessoa que a literatura”.

Finalizando a cerimônia o prefeito concluiu: “A leitura boa é aquela que dá prazer, que faz você perder a fome, esquecer da namorada e nos embarca em uma viagem”. Em seguida, ao lado de várias crianças, Marinho declarou aberta a feira e afirmou: “Somos atores da transformação”.

Após a abertura oficial 2ª FELISB/SBC, o dia foi dos educadores. Na parte da tarde, diretores e coordenadores da rede municipal foram recebidos. A noite foi destinada à visita dos professores. Mais de 3.000 docentes foram recepcionados por monitores, que receberam orientação da FNLIJ e ficaram espalhados pelo pavilhão, guiando os visitantes sobre as atividades que estavam acontecendo nas Bibliotecas e Espaços. Na programação para os professores houve encontros com Fabíola Farias, Graça Lima, Joel Rufino dos Santos, Laura Sandroni, Maria Beatriz Serra, Nilma Lacerda, Rosa Cuba Riche, Silvia Castrillón, bibliotecária colombiana e especialista em literatura infantil e juvenil, que veio ao Brasil especialmente para a FELISB, e Susana Ventura; além de performances dos ilustradores Odilon Moraes, Roger Mello e Rui de Oliveira. Os professores caminharam pela FELISB visitando os estandes das editoras a fim de se prepararem para as compras e a visita com os alunos.



A secretária de Educação de São Bernardo do Campo, Cleuza Repulho.



O prefeito Luiz Marinho.

# AGORA É LEI

O sucesso da 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo, evento pioneiro na região, não se refletiu apenas na participação de alunos e público em geral, que tiveram acesso ao universo do livro e da literatura, e contato direto com os autores, fortaleceu também a política educacional da cidade. “Incentivar a leitura desde cedo nas nossas crianças é um ganho que elas levarão para o resto de suas vidas. Essa Feira também vai proporcionar aos estudantes da rede de ensino de São Bernardo contato com a literatura dos mais variados temas”, concluiu a secretária de Educação de São Bernardo, Cleuza Repulho. A FELISB também trouxe transformações no cotidiano dos alunos e segundo a chefe da Seção de Biblioteca Escolar da Secretaria de Educação, Aline Sousa de Lima, houve uma mudança de comportamento. “Depois da feira, os nossos alunos chegam à biblioteca, escolhem livros com prazer e interagem entre si sobre os temas.”, avaliou Aline.

A continuidade da FELISB reitera o compromisso da Prefeitura de São Bernardo do Campo com políticas públicas de acesso ao livro e de promoção da leitura literária, prática comprovada de efetivação da igualdade de oportunidades a todos. Ao final da 1ª FELISB, o prefeito Luiz Marinho declarou que ia propor à Câmara Municipal uma Lei que transformasse a Feira Literária em evento bienal, e, em maio de 2012, a publicação da Lei Municipal no. 6.204, tornou a Feira Literária do Município de São Bernardo do Campo bienal.

Para Elizabeth Serra, foi um ganho para a cidade. “O fato de a FELISB ter se tornado uma lei municipal foi importante. Mostra o compromisso do Poder Público com determinadas políticas, mesmo que haja diferentes gestores no futuro, o compromisso se mantém.”, declarou a secretária geral da FNLIJ.



## Espaços em torno dos livros

O livro, a leitura e a literatura tiveram nove espaços que serviram de ponto de encontro com crianças e jovens na FELISB. Os espaços seguiram o mesmo formato do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, e como em 2011, a FELISB contou com quatro bibliotecas: Bibliotecas FNLIJ do Bebê, da Criança, do Jovem e do Educador; além dos Espaços FNLIJ do Ilustrador e de Leitura. Também foram criados, especialmente para atender a grande demanda de alunos e educadores da rede pública de ensino de São Bernardo do Campo, os Espaços FNLIJ Monteiro Lobato, Hans Christian Andersen e Tatiana Belinky, em homenagem a esses três grandes autores que tanto contribuíram para

o desenvolvimento da literatura infantil e juvenil.

Para FNLIJ, valorizar a importância da biblioteca como local de leitura e troca de experiências é fundamental para disseminar a cultura do livro e da literatura. Dentro do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens e da FELISB, esses espaços oferecem títulos de qualidade, ambiente convidativo e liberdade para todos escolherem os livros que quiserem.

Instaladas em amplos ambientes, com características diferentes para cada público, as bibliotecas e espaços receberam crianças, jovens e educadores que participaram de intensa programação.



## As Bibliotecas e Espaços – ambientes tradicionais

A Biblioteca do Bebê, voltada para a faixa etária de 0 a 5 anos, atendeu este ano as famílias, que encontraram títulos específicos para ler com os pequenos. O contato com os livros desde cedo cria intimidade com a leitura, além de aproximar mais os pais dos filhos. Monitoras também faziam leituras para pequenos grupos.

A Biblioteca FNLIJ para Criança, que contou com 108m<sup>2</sup>, localização central e acesso fácil, transformou-se em um dos pontos disputados da feira. Foram selecionados livros com o melhor da nossa literatura, além de programação totalmente voltada para a leitura de obras premiadas pela FNLIJ, realizada por monitores treinados.

Fortalecer o espaço de leitura para os adolescentes é o principal objetivo da Biblioteca FNLIJ para Jovens. Foram selecionados títulos de acordo com essa faixa etária, além da criação de uma programação dinâmica, em um ambiente de 72 m<sup>2</sup>.

Na Biblioteca FNLIJ do Educador, os professores e especialistas tiveram seu espaço para debates e aprendizado, com títulos premiados de LIJ e a produção editorial brasileira voltada para reflexão do trabalho de formação de leitores.

Os Espaços FNLIJ abrigaram o bate-papo com autores e lançamentos de livros, com uma programação diária, também direcionada para cada faixa etária. O Espaço FNLIJ de Leitura ocupou uma área de 72 m<sup>2</sup> e foi o palco para 53 lançamentos de livros com a presença dos seus autores, oferecendo a oportunidade de conversas entre autores e seu público leitor. O Espaço contou também com uma estante para a exposição dos livros que estavam sendo lançados.

No Espaço FNLIJ do Ilustrador, os ilustradores são convidados a criar ilustrações em papel afixados nas paredes e na presença do público, proporcionando uma rica integração com os participantes valorizando, assim, a ilustração como expressão de arte. Este ano foram realizadas 43 performances e as ilustrações criadas neste local também foram sendo expostas nos outros Espaços FNLIJ e Bibliotecas. Ao final da feira as obras dos artistas foram doadas para a Secretaria de Educação de São Bernardo, com o objetivo de montar uma exposição de ilustradores.

## Só na FELISB

A área de 5.600m<sup>2</sup> do Pavilhão Vera Cruz possibilitou a criação de mais três espaços, que ajudaram a atender aos oito mil alunos que visitaram a feira diariamente.

O Espaço FNLIJ Monteiro Lobato homenageia o pai da literatura brasileira para crianças e jovens. No espaço, além de leituras da obra de Lobato, aconteceram encontros com diversos autores.

Pelo Espaço FNLIJ Hans Christian Andersen, de 84m<sup>2</sup>, passaram escritores e ilustradores que conversaram com crianças e jovens, além de lançamentos de livros e muita leitura dos clássicos do escritor dinamarquês.

Outra homenagem na FELISB foi para a escritora russa radicada no Brasil, Tatiana Belinky. O Espaço FNLIJ Tatiana Belinky lembrou a obra da escritora, falecida em junho de 2013, com inúmeros títulos escritos e traduzidos por ela expostos nas estantes. Também aconteceram encontros entre autores e público.



Biblioteca do Bebê



Biblioteca FNLIJ da Criança



Espaço Tatiana Belinky



Espaço FNLIJ Monteiro Lobato.



Espaço FNLIJ Hans Christian Andersen.



# FELISB abre horizontes e visita creches



A creche EMEB Marcelo Peres Ribeiro recebe Janaina Tokitaka.



A escritora colombiana Yolanda Reys e as crianças da creche EMEB Profa. Cecília Oliveira Turbay

A novidade da 2ª FELISB foi a expansão do evento para fora dos limites do Pavilhão Vera Cruz. Com a criação de uma programação especial para atender 41 creches da rede municipal de São Bernardo do Campo, crianças de 0 a 4 anos puderam ter contato com livros e literatura a partir da visita de escritores e ilustradores selecionados pela FNLIJ, que apresentavam suas obras dirigidas para esta faixa etária. A programação durou dez dias, de 30 de setembro a 11 de outubro. “Foi uma demanda da Secretaria de Educação de atendimento para crianças menores no espaço delas, assim não provocamos estresse em transportá-las de seu ambiente, além de não prejudicar a rotinas dos menores, o que é muito importante”, explicou Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ.

O planejamento da programação e logística das visitas foi elaborado com antecedência. A FNLIJ agendou as visitas e conversou

com os coordenadores das creches para melhor planejar a apresentação dos autores. Cada creche tinha características diferentes, tanto de espaço, quanto de número de crianças. Como o número de alunos variava bastante de uma creche para outra, foi decidido formar grupos pequenos nas maiores, para que o encontro com o autor acontecesse de maneira tranquila.

Os autores que participaram das visitas - Anielizabeth, Camila Carrossine, Fê, Janaína Tokitaka, Lúcia Hiratsuka, Mary e Eliardo França, Sônia Rosa, Thaís Linhares e a escritora colombiana Yolanda Reys - interagiram com as crianças, apresentando os livros e conversando com todas. O saldo dessa nova iniciativa foi muito positivo, confirmando a percepção da FNLIJ sobre a importância de se trabalhar o livro para crianças desde o berço.



Ninfa Parreiras na creche EMEB Roberto Montanheiro.



Anielizabeth no EMEB Josué Castro.



Livros no berçário da creche EMEB Valdez Avelino de Souza.



André Neves visita o CEU Eunice A. E. Soares.



# Programação

A FELISB contou na sua segunda edição com 17 dias dedicados ao livro, leitura e literatura. A longa duração do evento permitiu que fosse criada uma programação intensa e diversificada.

Cada um dos nove espaços recebeu atrações direcionadas para cada faixa etária, contando com leituras, lançamentos de livros, encontros com autores e performances de ilustradores. Todas as bibliotecas e espaços receberam crianças e jovens que conheceram de perto escritores e ilustradores, trocando ideias e experiências. Foram 168 encontros, 77 lançamentos de livros, 491 leituras e 43 performances.

Durante a semana todos os eventos eram voltados para os alunos das escolas municipais e nos finais de semana, que foram três, houve a participação da família na FELISB.

Estiveram presentes 138 escritores, ilustradores e especialistas em leitura e literatura infantil e juvenil, que estreitaram os laços entre alunos e os livros, contribuindo para aumentar ainda mais uma nova geração de leitores. Os ilustradores Rosinha e Mauricio Veneza mediarão as performances.

Paralela à programação, foram apresentadas quatro exposições no Pavilhão Vera Cruz que traçaram um panorama bem variado da literatura infantil juvenil.

A exposição Colômbia, país homenageado do 15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, apresentou o melhor da literatura infantil e juvenil colombiana, através de criativos móveis de papelão e painéis com fotos de seus principais autores. Vindas especialmente da Colômbia, a escritora Yolanda Reys e a bibliotecária e especialista em LIJ Silvia Castrillón, também participaram do evento.



Encontro com Yolanda Reyes no Espaço FNLIJ Tatiana Belinky.



Eliana Pougy no Espaço FNLIJ Monteiro Lobato.

A *Arte de Ilustrar Livros para Crianças e Jovens no Brasil*, apresentada no 15º Salão FNLIJ como parte das comemorações dos 15 anos do salão, foi muito visitada na FELISB. A exposição contou a história da ilustração brasileira com a apresentação de 120 ilustradores, divididos entre os pioneiros, artistas conhecidos e premiados, e novos nomes.

Os países da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, também estiveram presentes pela segunda vez no evento, a pedido da FELISB, com uma exposição que propôs resgatar a rota dos portugueses, as palavras e as histórias sobre o tema. O público teve a oportunidade de conhecer a literatura lusófona por meio do livro para crianças e jovens.

A exposição *Bartolomeu Campos de Queirós - Uma Inquietude Encantadora*, apresentou através de painéis, a obra e biografia do querido escritor falecido em 2012.



Encontro com Tino Freitas no Espaço FNLIJ dos Educadores.



Valéria Souza no Espaço FNLIJ Hans Christian Andersen.

# Entrevista com Ísis Valeria Gomes

**PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA FNLIJ**

**Como a senhora viu a aprovação da lei que obriga a Prefeitura de São Bernardo a realizar feiras literárias de dois em dois anos?**

**Ísis Valéria Gomes** - Foi uma grande vitória da FNLIJ, uma grande vitória da política do município. O prefeito e a Câmara tiveram a consciência de que é necessário uma feira de livros com continuidade. Não se trata de um evento esporádico, toda a essência do benefício da leitura e do livro foi assimilada de forma plena. Conquistar também essa fidelização foi um marco na história da Fundação. O livro não tem inimigos declarados. É uma bancada de unanimidade, mas não se reverte em algo efetivo. Ninguém é contra, todos são a favor, mas não resulta.

**Essa decisão do prefeito Luiz Marinho muda esse quadro?**

Esta decisão de que “estou deixando instrumentos para o próximo governo” é mesmo algo muito difícil de ter vontade de oferecer. É positivo.

**Andando pela 2ª FELISB, foi possível ver a secretária de Educação, Cleuza Repulho, percorrendo os corredores anonimamente, comprando livros para os netos dela. A senhora acredita que esse**

**prazer pela leitura foi decisivo para a FELISB ganhar força de lei em São Bernardo do Campo?**

A Cleuza Repulho está secretária, mas ela é mulher de educação. Ela defende o livro e a leitura e defendeu sempre, porque esse é o caminho da liberdade. A leitura espontânea, em busca de conhecimento, promove cidadania e libertação. Temos outras pessoas que sempre seguiram esse caminho. A nossa parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio atravessou governos. Não é uma questão de afinidade ideológica, já ultrapassou isso. Creio que São Bernardo vai pelo mesmo caminho. O prefeito Luiz Marinho, o vice-prefeito Frank Aguiar, a secretária Cleuza Repulho, além de acreditarem nesse processo como administradores públicos, também acreditam como pessoas e querem isso para o município de São Bernardo. A Feira Literária passou para o cidadão de São Bernardo, é algo que eles ganharam e que devem conservar.

**Se a Feira Literária de São Bernardo tiver mesmo continuidade nas próximas administrações, esse processo de formação pela leitura vai prosseguir?**

Ao longo da minha vida, tenho acreditado na continuidade dos

# Entrevista com Elizabeth Serra

**SECRETARIA GERAL DA FNLIJ**

“A FELISB oferece um conjunto de obras e autores em um único espaço que não se encontra em nenhum outro lugar”

A Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, concedeu entrevista sobre a 2ª FELISB. Ela avalia a Feira, o impacto do evento para a rede municipal de ensino, para a população da cidade e analisa as implicações de o evento ter se tornado lei municipal, iniciativa pioneira no país.

**Qual sua avaliação dos 17 dias da FELISB?**

**Elizabeth Serra** - A FELISB foi muito bem. Mesmo sendo uma feira longa, de 17 dias com três finais de semana, cumpriu as metas a que se propôs. Acredito que o que ficou de lição foi a compreensão da necessidade de maior divulgação para que a população da cidade se aproprie do evento. A FELISB oferece um conjunto de obras e autores em um só espaço que não se encontra em nenhum outro lugar, é uma vitrine única da produção editorial brasileira. Pena que a população ainda não se apropriou da feira. O desafio para o futuro é convocar a população, trazê-la para o evento.

**A rede pública foi satisfatoriamente atendida?**

O atendimento à rede Pública foi excelente. A iniciativa da prefeitura de São Bernardo é única no país, graças a uma política educacional eficiente, que valoriza a formação de leitores por meio

da literatura e a uma equipe de educadores que acredita neste trabalho. Isso permite a realização, pela segunda vez, de um evento único que reúne títulos de ficção ou informativos para o público infantil e juvenil como complemento a ações que se desenvolvem na escola. Nesse sentido a feira foi um enorme sucesso. A FNLIJ trabalhou em total sintonia com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, por acreditarmos na ideia de formação de qualidade de leitores e leitoras pela literatura.

**O volume de alunos que participou do evento foi grande?**

Recebemos 100 ônibus e cerca de 8 mil crianças por dia em atividades de leitura para todos. Foi necessária uma engenharia organizacional para o acolhimento dessas crianças, com nove espaços oferecendo programação simultânea voltada para os visitantes. Os editores colaboraram abrindo espaço em seus estandes para que as crianças pudessem ler, mexer nos livros. A expectativa não foi somente de um evento para venda de livros, mas de criação de um espaço de educação de formação de leitores.

**Houve novidade nesta edição da Feira em relação à anterior?**

Este ano a grande novidade foi a visita de escritores e ilustradores a 41 creches do município. O resultado foi muito proveitoso e a iniciativa confirmou a ideia que se deve trabalhar o livro para crianças desde o berço. A FNLIJ busca fortalecer as bibliotecas



processos, em um trabalho calmo, lento e efetivo. Formar um cidadão, formar uma pessoa, não é um evento transitório. O Brasil tem esse péssimo defeito de inaugurar tudo e abandonar o processo. É próprio de um país jovem, mas não pode viver disso. Tem que se transformar em algo permanente, em uma construção. A construção do conhecimento demanda continuidade.

### **Em que medida a difusão das novas tecnologias – principalmente leitores digitais de textos – preocupa a FNLIJ?**

Nesses dois anos, o crescimento do Brasil, em cifras reais, não passa de um dígito. De 0,2% para 0,5%. Existe uma expansão, mas ainda não tem o impacto dentro do processo de leitura efetiva. A tecnologia desses equipamentos de leitura de textos é sofisticada, é cara, e não é só no Brasil que é cara. Por isso, não atingiu o grande público. O celular sim. Tem três para cada pessoa. Isso é algo massificado. Na escola pública, 41 milhões de alunos, de 6 a 17 anos, não tem essa massificação de leitores digitais em termos reais. O impacto geral ainda é pequeno no Brasil.

### **Como está a situação das livrarias no País?**

A Associação Nacional de Livrarias comentou que houve um fechamento grande de livrarias pequenas e médias que atendiam aos bairros. Enquanto isso, houve uma concentração muito grande nas megalivrarias, que tiveram crescimento de 17%. É bom que

exista a grande livraria, mas as pequenas são também necessárias e não estamos sabendo preservá-las. Com a realização de feiras literárias, como a 2ª FELISB, estamos caminhando para formar jovens leitores, que no futuro irão à livraria e permaneceram frequentando a biblioteca. Os efeitos dessas realizações não são imediatos, mas permanecem.

### **Por que pequenas livrarias quebram?**

É um processo. Infelizmente, a leitura no Brasil caiu, caiu o número de leitores. Na realidade, o único grupo de leitores que cresceu foi o de crianças e jovens, que vai do ensino fundamental e médio até à universidade. Na escola, o aluno lê de três a quatro livros por ano. Quando sai, esse número cai para 1,05 livro por ano. Fazem falta as feiras, as bibliotecas, as livrarias. Sem elas, as pessoas perdem ambiência da leitura.

### **A literatura é uma forma de resistência?**

As sociedades que resistiram são sociedades do livro, sociedades de expressão religiosa que tiveram a Bíblia, Alcorão e Torá, como literatura estrutural. As sociedades que escreveram na pedra, no papiro permaneceram. A leitura é inerente e natural, um anseio humano. Acho que tive a felicidade de ver o meu esforço de acreditar no autor nacional, para ver que eles estão aí provocando um processo de leitura e de imagem.

para bebês para que o início do contato com a leitura e escrita se dê lá no começo.

### **A Feira Literária já contribui para a formação do leitor nas escolas do município?**

Percebemos que as crianças da rede municipal de ensino de São Bernardo estão habituadas ao contato com os livros, com certeza na escola e, talvez, em casa também. São crianças que sabem mexer com os livros, como pegar, como colocar na estante, não estragam, valorizam a obra e, no contato com escritores e ilustradores, fizeram participações pertinentes. Sabem perguntar, expressam idéias, características de quem lê. Isso reforça nossa percepção de que a rede continua sendo de leitores. Esse foi o comentário de nossos convidados escritores e ilustradores.

### **Qual a importância dos eventos para valorização dos livros e da literatura?**

Há vinte anos não havia bibliotecas nas escolas como hoje e com bons livros. Houve uma política nacional para isso. Quem foi atrás e se apropriou, criou as condições de acesso. A população precisa saber disso, os pais precisam saber disso. A cultura da escrita é o bem mais precioso e poderoso na formação dos indivíduos, dos cidadãos. O processo de reflexão do ser humano se dá por meio das palavras. A cultura escrita tem que ser valorizada independentemente das tecnologias. Durante as manifestações que ocorreram em junho no Brasil, quando aconteceu a mobilização maior dos jovens, sem violência, as idéias e reivindicações

dos jovens apareceram por meio de cartazes, escritas à mão. Apesar de toda a mobilização via mídias sociais, na hora de se expressar para o público foram usados pincéis atômicos, cartolina e a palavra escrita.

### **A FELISB tem características únicas como evento?**

Há várias outras feiras literárias pelo país que não tratam exclusivamente de literatura. Agregam música, teatro e outras expressões culturais na programação. Em São Bernardo, como no Salão FNLIJ do Livro, a feira é exclusivamente voltada para os livros, para a literatura. Há educadores que se dedicam mais e outros nem tanto ao evento, mas esse é o espelho do Brasil. Nas universidades que formam os educadores não há disciplina específica voltada para a literatura e o fomento da leitura, que deveria ser a ferramenta principal de trabalho do professor.

### **Foi um grande avanço a Feira ter se tornado lei municipal em São Bernardo?**

O fato de a Feira ter se tornado uma lei municipal foi importante. Mostra o compromisso do Poder Público com determinadas políticas, mesmo que haja diferentes gestores no futuro, o compromisso se mantém. É um ganho para a cidade. Livros para crianças e para jovens bancados pela prefeitura dessa forma é uma ação inusitada no Brasil. Na cerimônia de abertura fiz uma solicitação ao prefeito para que ele convide outros municípios a fazer o mesmo.

# Com 2ª FELISB, sucesso da feira se consolida

Mais uma vez o único evento do estado de São Paulo que celebra o livro e a literatura para crianças e jovens em um só espaço, foi um sucesso.

A FELISB passou a fazer parte da política educacional de São Bernardo do Campo, que já somava várias ações de incentivo à leitura para os alunos da rede de ensino. Com a presença de 168 estabelecimentos da rede municipal, a visita escolar recebeu atenção especial da organização, para que todos os alunos participassem da programação oferecida. Entre 30 de setembro e 4 de outubro de 2013 foram recebidos os alunos das Escolas de Educação Infantil e de 7 a 11 de outubro de 2013 foi a vez dos alunos das Escolas de Ensino Fundamental. Os alunos foram atendidos por 120 monitores, todos preparados pela FNLIJ para organizar a visita. Os monitores seguiam os roteiros planejados pela FNLIJ e SME/SBC para guiar as escolas pela feira. Esses roteiros foram divididos em quatro períodos na parte da manhã e quatro períodos na parte da tarde, para que as escolas pudessem transitar pelos nove espaços, fazendo um revezamento.

Em média, oito mil alunos circularam pela feira diariamente, durante todo o evento. Como acontece no Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, os educadores receberam um cartão para compra de livros, com verba da prefeitura. Este ano foi destinado o valor de R\$ 1.500.000,00. Os alunos da rede municipal também receberam três livros de presente, desta vez doados pela Fundação Itaú Social, que foram entregues diretamente em suas unidades. Para Elizabeth Serra o atendimento à rede pública foi excelente: “Não há no Brasil uma feira com essa característica,

realizada por uma prefeitura, como acontece em São Bernardo. A integração das equipes da FNLIJ e da Secretaria Municipal de Educação foi de inteira cumplicidade, com a ideia de formação de qualidade de leitores e leitoras pela literatura”, concluiu.

Os alunos da EJA – Educação de Jovens e Adultos também estiveram presentes e receberam uma programação especial direcionada somente para eles. No total, foram 4 mil alunos que visitaram a FELISB nos dias 3 e 10 de outubro, das 18h às 21h, percorrendo os estandes e participando de encontros, leituras, performances e lançamentos de livros com autores e especialistas em literatura. A FNLIJ organizou e selecionou a compra de livros para os alunos da EJA, adquirindo 19 títulos, no total de 7.000 exemplares, publicados pelas editoras 34, Melhoramentos, Projeto, Callis e Universo dos Livros. Os livros foram encaminhados pelas editoras para o CENFORPE - Seção de Biblioteca Escolar em São Bernardo do Campo.

Além da programação dos nove espaços e exposições apresentadas, as 61 editoras presentes ao evento transformaram seus estandes em uma extensão dos encontros com autores, abrindo espaço para que as crianças pudessem ler e manusear os livros.

O sucesso da 2ª FELISB também foi comemorado pelas instituições parceiras da FNLIJ, presentes na feira com seus estandes. Além do estande institucional da prefeitura municipal de São Bernardo do Campo e da FNLIJ, a Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AELIJ, o Movimento por um Brasil Literário e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP também tiveram espaço garantido na FELISB.



Visitação escolar.



Estande da FNLIJ.



Dia de visita dos alunos da EJA.



Alunos da EJA assistem a performance da Ilustradora Lúcia Hiratsuka.





# FELISB

## 2ª FEIRA LITERÁRIA de São Bernardo do Campo

### Editoras presentes

Abacatte/Lê/Manati/Pequena Zahar, Aletria/  
Dedo de Prosa/Jujuba, Ática/Scipione, Autêntica,  
Berlendis, Biruta, Brinque-Book, Callis, Cia.  
das Letrinhas, Ciranda Cultural, Cortez, Cortez,  
Cosac Naify, DCL, Edelbra, Edições SM, Ediouro /  
Nova Fronteira, Editora 34/L&PM, Editora Globo,  
Elementar/Canguru, Escala Educacional/La Fonte,  
FTD, Geração Editorial, Girassol Brasil, Global,  
Grupo Record, IBEP-Nacional, Iluminuras, Manole,  
Melhoramentos, Moderna/Salamandra, Nova  
Alexandria, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus,  
Peirópolis, Pinakothke, Planeta do Brasil, Projeto/  
Pulo do Gato/Rovelle, RHJ, Rocco/Prumo, Saraiva,  
Universo dos Livros e Wmf Martins Fontes

**Convidadas especiais vindas da  
Colômbia, a bibliotecária e especialista  
em LIJ Silvia Castrillón e a escritora  
Yolanda Reyes, estiveram na 2ª FELISB.**

### Autores participantes, vindos de várias cidades

Adriano Messias, Alessandra Roscoe, Alexandre de Castro Gomes, Alfredina Nery, Alina Perlman, Alonzo Alvarez, André Neves, Anielizabeth, Anna Cláudia Ramos, Ayssa, Bia Bedran, Bia Hetzel, Blandina Franco, Bruno Salerno, Caco Galhardo, Caio Riter, Camila Carrossine, Camila Jabur, Cesar Obdeid, Christine Rohrig, Ciça Fittipaldi, Cláudia Maria de Vasconcelos, Cláudia Scatamacchia, Cláudio Fragata, Cris Alhadeff, Cris Eich, Cristina Von, Daniel Munduruku, Dave Santana, Edna Bueno, Eliana Pougy, Eliane Ganem, Elizabeth Teixeira, Elma, Erica Mizutani, Fabiana Ferreira Lopes, Fábio Sgroi, Fabíola Farias, Fatima Miguez, Fê, Flavia Aidar, Flávia Côrtes, Flávia Varella, Georgiana Martins, Gil Veloso, Gilles Eduar, Goimar Dantas, Graça Lima, Guazzelli, Guto Lins, Helena Alexandrina, Heloisa Prieto, Ieda Oliveira, Ilan Brenman, Ivan Zigg, Janaina Tokitaka, Januária Alves, Jô Oliveira, João Luis Anzanello Carrascoza, Joaquim de Almeida, Joel Rufino, Jonas Ribeiro, Jorge Miguel Marinho, José Carlos Lollo, Karen Acioly, Katia Canton, Kiara Terra, Kiusam de Oliveira, Lalau, Laura Sandroni, Laurabeatriz, Laurent Cardon, Lenice Gomes, Leo Cunha, Lourdes Atié, Lucia Fidalgo, Lúcia Hiratsuka, Luciana Sandroni, Luciana Savaget, Luis Camargo, Manu Maltez, Manuel Filho, Marcelo Martinez, Marcelo Pimentel, Marcelo Ribeiro, Marcio Vassallo, Mariângela Haddad, Marília Pirillo, Mario Vale, Mary e Eliardo França, Mauricio Negro, Mauricio Veneza, Michaela Pivetti, Michelle Iacocca, Milton Célio, Moreira Acopiara, Naomy Kuroda, Nelson Cruz, Nireuda Longobardi, Nilma Lacerda, Ninfa Parreiras, Nurit Bensunsan, Odilon Moraes, Patrícia Auerbach, Regina Chamlian, Regina Rennó, Regina Sormani, Renato Alarcão, Ricardo Benevides, Ricardo Criez, Ricardo da Cunha Lima, Ricardo Ramos Filho, Roger Mello, Rogerio Andrade Barbosa, Ronald Polito, Rosa Amanda Strausz, Rosa Cuba Riche, Rosinha, Rui de Oliveira, Salmo Dansa, Sandra Pina, Sandra Ronca, Socorro Acioli, Sonia Rosa, Sonia Travassos, Stella Maris Rezende, Suppa, Susana Ventura, Thais Linhares, Thiago Lopes, Tino Freitas, Valéria Souza, e Walter Lara.

# Alguns momentos da 2ª FELISB



Exposição CPLP - Comunidade dos Países da Língua Portuguesa.



Exposição Bartolomeu Campos de Queirós - Uma Inquietude Encantadora.



Roger Mello no encontro com os professores



Exposição da Colômbia.



Exposição A Arte de Ilustrar Livros para Crianças e Jovens no Brasil.



Alunos na visita escolar.



A visita escolar contou com 100 ônibus para o transporte dos alunos.



Estande do Movimento por um Brasil Literário.



# A 2ª FELISB pelos autores

## André Neves

*A arte sensibiliza a gente. Não há necessidade de todos que vão ao museu ou à biblioteca reconhecer grandes obras. Só o fato do indivíduo ser tocado por um texto ou um quadro, significa que a arte já cumpriu sua função. Estar aqui é bom, pois eles me dão o retorno da fantasia que proporciono.*

## Bia Bedran

*Estou gostando muito da feira. Particpei do Salão do Livro no Rio de Janeiro, em junho, e sinto o mesmo sabor de estar em contato com as crianças.*

## Bia Hetzel

*A feira segue o molde do salão FNLIJ. Não acredito como o povo da cidade de São Paulo não descobriu esse lugar ainda. Com certeza, a feira irá prospectar mais público a cada realização.*

## Daniel Munduruku

*Quero parabenizar São Bernardo e a FNLIJ pela iniciativa de organizar uma feira dedicada à literatura. É de suma importância eventos como esse em qualquer lugar do Brasil. Os livros são intérpretes fundamentais na formação do cidadão.*

## Eliane Ganem

*Acho ótimo que se crie o hábito da leitura. Digamos que eventos como a FELISB provoquem uma busca maior pelo livro. Devemos ter a consciência de que o livro precisa ser mais acessível e do seu fator de transformação social. A FNLIJ acertou na fórmula. Adorei essa feira apesar do pouco tempo que estive aqui. Gostei muito também de São Bernardo, é uma cidade única e que dá o exemplo*

*de incentivo à cultura. O público também tem seu mérito, as crianças são bem comportadas.*

## Ivan Zigg

*A feira é uma coisa muito interativa, é algo especial para qualquer autor e ilustrador e isso completa a experiência de fazer e ilustrar livros.*

## João Luis Anzanello Carrascoza

*Todo leitor é ótimo, mas quando ele foi preparado para o encontro com o autor ou com o ilustrador, é melhor ainda.*

## Karen Acioly

*A FELISB tem uma característica que é o acolhimento. Minha praia é essa, me sinto confortável.*

## Laura Sandroni

*Sinto orgulho ao caminhar pelos corredores da FELISB.*

## Laurent Cardon

*Esse tipo de evento incentiva a criança não só a ler esse livro ou aquele, mas cria um ambiente propício. Incentivar as crianças a ler é fundamental.*

## Luciana Sandroni

*É uma delícia poder viver esse momento de contato com o leitor aqui na feira. Vejo como um encontro afetivo entre leitores, livros, autores e poder ver que as crianças estão manuseando e vivenciando as histórias.*



1



2



3



4



5

1. André Neves,
2. Bia Bedran,
3. Bia Hetzel,
4. Daniel Munduruku,
5. Eliane Ganem.



### Luciana Savaget

*Eventos como a FELISB devem ser enaltecidos e o professor no Brasil é um guerreiro que precisa ser reconhecido.*

### Mauricio Negro

*Fiquei muito bem impressionado com a segunda edição da FELISB. Participei como convidado também da primeira edição, a evolução foi notável. Melhor ainda é saber que o evento será uma parada cultural obrigatória em São Bernardo do Campo.*

### Odilon Moraes

*O objetivo principal da feira é estimular os leitores à fidelização com a leitura, e dar a oportunidade a eles de conhecer o universo literário. Não se deve ir a uma feira de livros com intuito de fetiche pelo autor, o foco é o livro.*

### Patrícia Auerbach

*Quero parabenizar a FNLIJ e a prefeitura de São Bernardo do Campo pela realização do evento. Tudo isso que está à disposição das crianças motiva os autores a continuar e levar conteúdo a eles.*

### Ricardo Benevides

*Eu achei que a feira é uma iniciativa brilhante da prefeitura, que cumpre esse papel de aproximar a criança do livro em um espaço apropriado que tem o livro como personagem principal. A fundação defende o livro como foco. Isso é primordial para formar novos leitores e houve um salto em enorme em relação à edição anterior. Posso conversar com as crianças e admirei o espírito dos professores que estiveram na feira.*

### Ricardo Cunha Lima

*Achei extremamente organizada a alocação dos espaços. As crianças de São Bernardo estão de parabéns. A FNLIJ, com todo seu conhecimento, soube trabalhar as diferentes faixas etárias e o exercício de leituras, em especial, dos livros de poemas. Isso gerou uma quantidade rica de histórias.*

### Roger Mello

*Participar de um evento como esse é ótimo. Uma lei de incentivo à cultura é sempre um bom exemplo. A FNLIJ está de parabéns por reunir grandes nomes da literatura infantil.*







### Rogério Andrade Barbosa

*A parceria da FNLIJ com a Secretaria de Educação de São Bernardo é muito importante. O espaço amplo e está sendo um sucesso.*

### Rui de Oliveira

*Nosso povo não tem muito acesso à cultura, por esse motivo é necessário realizar eventos similares em outras regiões do Brasil. A presença oficial do livro tem que existir, e deve ser fomentada pelo Estado, como fez São Bernardo. Nossa literatura é arte, e deve ser levada aos pequenos.*

### Silvia Castrillón

*Essas iniciativas são muito importantes. Mobilizam a atenção de toda a comunidade, trazem autores, ilustradores, pessoas que podem refletir sobre seu trabalho e conversar com as professoras.*

### Socorro Acioli

*Eu participo dos eventos ligados à Fundação desde 2005, tanto no salão do livro e na FELISB, que é a segunda oportunidade. Faço*

*todo o possível para vir, em virtude do contato como autora junto os leitores.*

### Stella Maris Rezende

*O trabalho da FNLIJ é de alto nível e fundamental para rememorar nossas histórias. Todos nós somos filhos das nossas histórias. Toda a base da literatura brasileira é encantadora com Monteiro Lobato, Cecília Meireles, além de clássicos autores estrangeiros, como Hans Christian Andersen.*

### Walter Lara

*Não podia ter casamento melhor com este espaço que tem uma importância cultural e histórica para o país. Aqui onde estamos podem ter passado inúmeros artistas. Não tire essa feira desse espaço, nunca, é tudo perfeito.*

### Yolanda Reyes

*Precisamos aproveitar essas oportunidades para promover o contato das crianças com o livro.*



6. Ivan Zigg, 7. João Anzanello Carrascoza, 8. Karen Acioly, 9. Laura Sandroni, 10. Laurent Cardon, 11. Luciana Sandroni, 12. Luciana Savaget, 13. Maurício Negro, 14. Odilon Moraes, 15. Patrícia Auerbach, 16. Ricardo Benevides, 17. Ricardo da Cunha Lima, 18. Roger Mello, 19. Rogério Andrade Barbosa, 20. Rui de Oliveira, 21. Silvia Castrillón, 22. Socorro Acioli, 23. Stella Maris Rezende, 24. Walter Lara, 25. Yolanda Reys.



## 34º Congresso Internacional do IBBY

Que todos possam realmente ser todos:  
A leitura como experiência de inclusão

Cidade do México

10 - 13 de setembro de 2014

Mais informações:

[www.ibbycongresso2014.org](http://www.ibbycongresso2014.org)

[vinculacion@ibbymexico.org.mx](mailto:vinculacion@ibbymexico.org.mx)

movimento por um Brasil literário

*m*Brasil*lit*

Acesse [www.brasilliterario.org.br](http://www.brasilliterario.org.br) e saiba mais



FAÇA VALER  
O SEU DIREITO  
CAMPANHA PELA EFETIVIDADE DA  
LEI 12.244/10

Acesse [www.euquerominhabiblioteca.org.br](http://www.euquerominhabiblioteca.org.br)

### FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE - iBBY

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Cuore Editora Ltda; Difusão Cultural do Livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora e Livraria Galpão Ltda; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafonte Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Frase e Efeito e Editorial Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppa Ltda; Hedra Educação Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Ed.; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Instituto Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Noovha América Editora e Distribuição de Livros; Ozé Editora Ltda EPP; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; Pinakothke Arte Ltda; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercurio Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Saraiva S/A Livreiro e Editores Ltda; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda - Leya; Uni Duni Editora de Livros Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Assessoria de imprensa: Escritório de Mídia; Fotógrafo: Clóvis Fabiano; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Fotolito e Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2011-2014** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Silvia Negreiros e Wander Soares; Conselho Diretor: Ana Lígia Medeiros, Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa e Silvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

